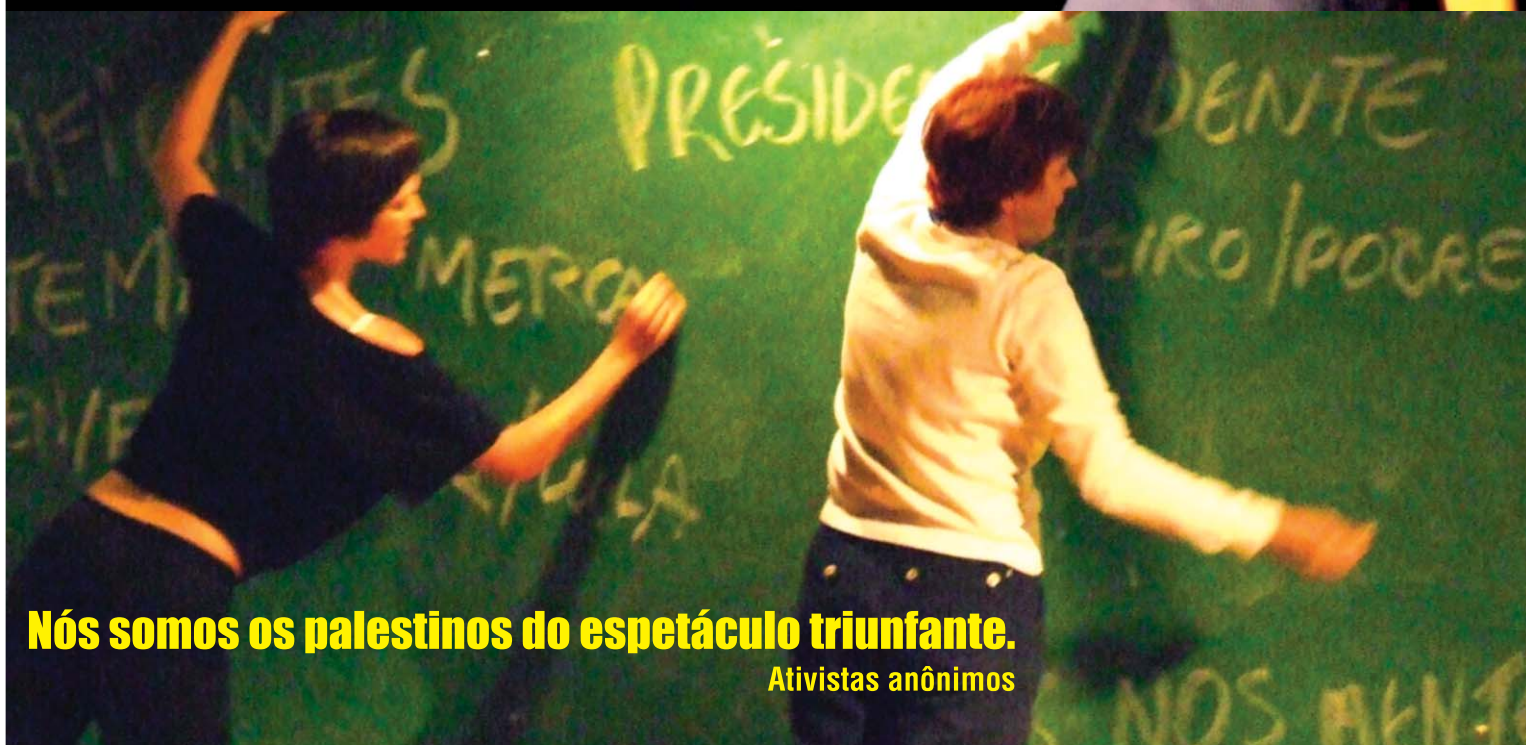




TEATRO / MERCADORIA[®]



O espetáculo é o contrário do diálogo. Guy Debord



Nós somos os palestinos do espetáculo triunfante.
Ativistas anônimos



O que queremos, de fato, é que as idéias voltem a ser perigosas.™

REALIZAÇÃO Kiwi Companhia de Teatro

DIREÇÃO E CONCEPÇÃO GERAL Fernando Kinas

ASSISTÊNCIA DE DIREÇÃO Fabio Salvatti

ELENCO Chiris Gomes, Demian Garcia, Fabio Salvatti, Fernanda Azevedo, Fernando Kinas, Gavin Adams, Lori Santos, Marísia Brüning

AUTORES CANIBALIZADOS Walter Benjamin, Guy Debord, Theodor Adorno, Ernst Bloch, Pier Paolo Pasolini, Bertolt Brecht, Mao Tsé-tung, Klaus Mann, Antonio Gramsci, Karl Marx, Che Guevara, Joãozinho Trinta, Mario Benedetti, Rosa Luxemburgo, Georg Büchner

DIREÇÃO MUSICAL E SONOPLASTIA Demian Garcia

TRATAMENTO DE IMAGENS Gavin Adams

ILUMINAÇÃO E ESPAÇO A equipe

OPERAÇÃO DE LUZ Fabio Salvatti

FOTOS João Marcos Azevedo e Stefan Schmeling

PROGRAMAÇÃO VISUAL Paulo Emílio

A música "Mercador de Ilusões" foi composta por Carlos Careqa especialmente para **T/M #1**

Duração 100 minutos

Teatro/mercadoria #1 esteve em pré-temporada no Rio de Janeiro, no mezanino do Sesc Copacabana, em dezembro de 2006



TEATRO / MERCADORIA®



IDÉIA O mercado, a moda, o consumo compulsivo, o sucesso instantâneo, o culto da celebridade, o narcisismo, a publicidade ostensiva, a futilidade artística e a desmedida do luxo ocupam cada vez mais espaço no cotidiano, acelerando a transformação da vida em mercadoria. Pessoas, eventos sociais, educação, arte, cultura - e quase todo o resto - transformam-se em moeda. Sem pudor e sem dó, tudo o que é sólido e não sólido assume valor de troca e enreda-se na forma-mercadoria.

Discutir o processo de mercantilização, explorando sua intersecção problemática com o teatro, é indispensável para evitar o modelo de (re)produção - da vida, e também da arte - que convém questionar pela raiz e alterar no conjunto.



TEATRO / MERCADORIA®



ENCENAÇÃO_Teatro/mercadoria #1 é uma “situação teatral”, expressão que lembra e oferece à crítica o movimento que teve em Guy Debord, nos anos 60, um dos seus principais ativistas. **T/M #1** mistura linguagens e formatos (festa, sarau, intervenção, comédia, farsa e tragédia, instalação, performance e happening) para expressar algumas das aventuras da arte no mundo da mercadoria.

O público é convidado a escolher o seu lugar no mundo (que começa pela decisão do lugar onde vai colocar a cadeira que lhe é entregue no começo da apresentação). Atores e equipe operam, às claras, os equipamentos de iluminação, projeção e sonoplastia. Execução de música ao vivo, discotecagem em picapes e imagens em vídeo (em uma tela de projeção de 4m x 3m), assim como a construção e desconstrução de cenas e ambientes (inspiradas em Brecht e Büchner, por exemplo) alteram a expectativa de uma obra fechada e vertical. Em **T/M #1** a forma é um precipitado, provisório e inquieto, dos conteúdos urgentes postos a exame.

A interpretação transita entre o canto e o burlesco, entre a paródia do grande teatro e a enunciação de autores clássicos do pensamento de esquerda sobre arte e cultura. Composto por pequenos fragmentos, ficcionais e teóricos, **T/M #1** é uma obra radicalmente em processo, que admite variações em seu roteiro, artistas convidados e interferências do público.



TEATRO / MERCADORIA®



O TEMA_ O lixo publicitário, a erotização vulgar, a banalização do consumo, o fetichismo, o voyeurismo, a ética elástica, o cinismo pós-moderno são forçados a uma convivência explosiva e produtiva com importantes textos sobre o papel da arte e da cultura. A aposta é que destes (des)encontros algo seja revelado, que esboços críticos se desenhem. São também fragmentos desta totalidade que sofre: a desconstrução como tábua de salvação, a sedução da acomodação, o servilismo bem-comportado, a vulgaridade dos novos-ricos, a perenidade da frustração diante da abundância prometida, a abdicação incondicional, a miséria intelectual. Antes que a extinção nos engula a todos, **T/M #1** faz um convite ao mundo dos possíveis.

O que acontece quando o teatro se instala? E o que, exatamente, instaura o teatro? Quem compra, vende, produz e consome esta arte efêmera e renitente? **T/M #1** propõe a investigação (com humor e alguma bília) destas questões. Como se relacionam a arte e a mercadoria? Existe um refúgio de vivência pura da arte em oposição às exigências da mercadoria? Que fronteiras possíveis delimitam contornos entre a publicidade, a pornografia, a violência, o mercado e a produção dos bens simbólicos? Assim como o jardim do filósofo da antiguidade, **T/M #1** quer criar um espaço poético, um campo de força, onde elementos críticos e lúdicos possam recombinar-se, convidando ao movimento.



TEATRO / MERCADORIA®



HISTÓRICO DA COMPANHIA A Kiwi Companhia de Teatro surgiu em 1996. Nestes onze anos produziu uma quinzena de montagens teatrais. Além dos espetáculos, a Companhia realizou leituras dramáticas de autores como Samuel Beckett, Franz Kafka, Hilda Hilst, Elfriede Jelinek e Heiner Müller e organizou cursos, oficinas e debates sobre a encenação e a dramaturgia contemporâneas. Um dos objetivos do grupo responde à necessidade de, simultaneamente, fazer e pensar o teatro.

Os espetáculos da Companhia foram apresentados em diversas cidades do país através de parcerias com instituições como o SESC (São Paulo, Campinas e Rio de Janeiro), Itaú Cultural, Aliança Francesa e Cultura Inglesa, ou por convite de festivais de teatro (Recife, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Rio de Janeiro, Blumenau, Florianópolis, Curitiba, etc.).

A Companhia é formada por seis componentes fixos (Chiris Gomes, Demian Garcia, Fabio Salvatti, Fernanda Azevedo, Fernando Kinas e Marísia Brüning), e tem a colaboração de vários artistas que acompanham a trajetória da Companhia há vários anos: Lori Santos (ator), Marina Willer e Paulo Emílio (programadores visuais), Clóvis Inocêncio (ator e iluminador), Fernando Marés (cenógrafo e figurinista) e Gavin Adams (vídeo-artista).



TEATRO / MERCADORIA®

MONTAGENS DA KIWI COMPANHIA DE TEATRO

Direção Fernando Kinas

Valsa nº 6

De Nelson Rodrigues, 1996.

R

De Albert Einstein e outros autores, 1997.

Um artista da fome

De Franz Kafka, 1998.

Carta aberta

De Denis Guénoun, 1998.

Tudo o que você sabe está errado

Textos de René Descartes e outros autores, 2000.

Osmo

De Hilda Hilst, 2000.

Fragmento b3

De Samuel Beckett e Edward Bond, 2001.

Mauser/manifesto

De Heiner Müller e Karl Marx, 2002.

Titânio

De Elizabeth Bishop, Pasolini e outros autores, 2004.

Casulo

De Fernando Kinas, 2006.

O bom selvagem

Textos de Jean-Jacques Rousseau e outros autores, 2006.

Linha

De Israel Horovitz, 2006.

Teatro/mercadoria #1

Textos de Guy Debord e outros autores, 2006.



TEATRO / MERCADORIA®

EXIGÊNCIAS TÉCNICAS

ESPAÇO

Galpão ou sala de, no mínimo, 10m X 12m x 4m, sem platéia fixa ou arquibancadas | 50 a 100 cadeiras móveis

RIDER DE SOM

Mesa de mixagem 32 canais | 4 Caixas acústicas para o PA | 2 Caixas de sub grave | Amplificador/Processador de Caixa | Equalizador gráfico e analizador | Quadra gate | CD player | Filtro de linha

EQUIPAMENTOS FORNECIDOS PELA KIWI CIA DE TEATRO

3 microfones Sanson K7 | 1 microfone Sure Sm58 | 1 microfone AKG C-3000 | 1 mesa de mixagem 12 canais Behringer (mixer 2) | 1 teclado Roland JW-50 | 4 pedestais RMV

RIDER DE LUZ

8 Fresnel 1000W | 14 Elipsoidal 1000W | 12 PC 1000W | 12 Par 64 1000W (6 f2 e 6f5) | 8 torres | Mesa de 32 canais | Rack de 32 canais

PARA PROJEÇÃO (Equipamentos fornecidos pela Kiwi Cia de Teatro):

Projector BENQ 2500 ANSI Lúmen | DVD Player | Tela 4m x 3m



Teatro Estreia:

O que acontece se a arte vira produto, mera mercadoria?

Esse é o tema da criação cênica da Cia. Kiwi, que tem música ao vivo, mescla de gêneros e une peças e textos teóricos

Beth Nêpoli

Em dezembro, grupos teatrais de diferentes Estados reuniram-se em Porto Alegre para discutir sua arte. Entre os temas em pauta a dificuldade de compreender o teatro como bem simbólico e direito coletivo numa sociedade em que o conceito de cidadão vem sendo substituído pelo de consumidor. A preocupação com a transformação da arte em mera mercadoria foi tema central da discussão e também perpassa a entrevista do diretor Antunes Filho, publicada nessa edição.

Assim, não é fruto do acaso que *Teatro Mercadoria # 1* (sua situação 1) seja o título da nova criação cênica da Cia. Kiwi, dirigida por Fernando Kinas, que inicia temporada no Teatro Fábrika. O objetivo do diretor e seu grupo – os atores Fabio Salvati, Fernanda Azevedo, Lori Santos, Márcia Bechara, Valéria di Pietro; os músicos Eduardo Contrera e Elaine Giacomelli e o artista visual Gavin Adams, responsável pela edição de imagens – é provocar uma reflexão sobre a mercantilização da arte e da vida. E, claro, as implicações disso nas relações sociais e humanas. “Que sociedade temos? Que sociedade queremos?” foram perguntas ouvidas em Porto Alegre.

O trabalho apresentado pela Cia. Kiwi no palco do Fábrika é o primeiro desdobramento de um projeto mais amplo, apoiado pelo Programa de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo, que inclui oficinas e um debate (*leia ao lado*). A meta é criar ainda dois outros espetáculos. O título e a relação dos autores cujos textos serão apropriados para as cenas – Walter Benjamin, Guy Debord, Adorno, Brecht, Karl Marx, Mario Benedetti, Rosa Luxemburgo e Büchner – fazem temer por um teatro nos moldes do CPC da UNE em sua faceta mais panfletária, no sentido do discurso político direto.

“Sem desfazer desse teatro que teve importância em sua época, se com isso você quer dizer dogmático, não é o caso. As-



ATRÁS DA CORTINA - Atores e público se acomodam juntos no palco

Programação

Oficinas
Atelier de Plágio-Combinação
É a construção de objetos estéticos a partir de material cultural preexistente / Com Fabio Salvati
De 11 a 15, das 14 às 18 h
Teatro Fábrika

Teatro, Espetáculo e Mercadoria
Os modos de produção teatral nas sociedades regidas pelo modelo espetacular (segundo a definição de Guy Debord) e pela forma-mercadoria.
Com Fernando Kinas
19 e 22/2, das 14 às 18 h

Todos os Sons
O objetivo das oficinas é o de est-

imular e compreensão da expressão vocal como ferramenta cênica, trabalhando principalmente com o canto popular e erudito e o descanto.
Com Chris Gomes
Fevereiro (locais e horários variados)

Debate
Arte, Mercadoria e Espetáculo
Com a professora de economia da USP Leda Paulani e artistas artísticos da periferia de São Paulo
Dia 20/2, às 20 h

Mais informações e inscrições no site www.kiwicidadeteatro.com.br

sumimos que o tema é complexo, mas temos, sim, o interesse em questões que comumente não são tratadas cenicamente”, diz Kinas. “Só para não falar no abstrato, posso dizer que tem muita música ao vivo em cena, são interpretados trechos das peças *Woyzeck*, de Büchner, e *Os Sete Pecados Capitais*, de Brecht, há textos teóricos e imagens projetadas que se articulam para criar uma tela de significações. Não há dedo em riste.”

Evidentemente que não há texto que não possa se tornar ‘teatral’ e bem articulados e Kinas argumenta com o próprio

pensamento que funda seu trabalho para explicar o título. “Não estou preocupado em criar um título sedutor para vender um produto.” Faz todo sentido. Nesse espetáculo, que promete mesclar diferentes formatos – festa, sarsu, intervenção, comédia, farsa, instalação, performance e happening –, espectadores e atores acomodam-se juntos, no palco. ■

Serviço
● **Teatro / Mercadoria**. 100 min. 12 anos. **Teatro Fábrika**. R. da Consolação, 1.623, 3255-9922. 5.ª e 6.ª, 21 h. R\$ 12. Até 20/2



TIBA - Projeção sobre atriz em cena de *Teatro Mercadoria* que busca criar uma tela de significações



>> leia >> pense >> escreva >> clique >> crie um post >> comente >> mostre seu perfil >> veja >> baixe >> suba >> assista >> ouça >> o seu olhar movimentando a moda e o mundo >>

teatro/mercadoria



kiwi companhia de teatro

Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES
Mostra SESC de Artes CIRCULAÇÕES

SESC
RIO DE JANEIRO
APRESENTA

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS
(TRIBUTADOS) SÉRIE "A"
Nº 6878

TM
TEATRO / MERCADORIA®

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
Apresentação do espetáculo (sic) TEATRO / Mercadoria	
No mezanino do Espaço SESC	
Rua Domingos Ferreira, 160 COPACABANA Rio de Janeiro	PREÇO
de 7 a 17 de dezembro de 2006	R\$ 12 inteira R\$ 6 (classe artística, estudantes e maiores de 65)
Quinta e Domingo 20h Sexta e Sábado 21h30	R\$ 3 (Comerciantes)

CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA 16 ANOS

Rua Domingos Ferreira, 160 Copacabana - Info: www.sescrj.org.br

espaço
SESC

APOIO

Restaurante Japones Tel: 2206-0714

RESTAURANTE JAPONÊS

RESTAURANTE ITALIANO

alfo

CANTINA DONANNA RESTAURANTE ITALIANO

RASEC MADEIRA

COOPERATIVA PALÁCIO DE TEATRO

Taberna Atlântica

Cultura Inglesa

capa programa SESC/SP: Projeto Teatro/Mercadoria

filipeta SESC/Rio: Teatro/Mercadoria

MEZANINO

TEATRO/MERCADORIA

DE 7 A 17 DE DEZEMBRO



Numa época de rápidas e significativas mudanças sociais, em que o mercado, a moda, o sucesso instantâneo, o culto da celebridade, a publicidade ostensiva, o luxo e o excesso ganham cada vez mais destaque, acelera-se a transformação da vida em mercadoria. Pessoas, eventos sociais, produções artísticas, educação, ou seja o que for, transformam-se em moeda de troca. Discutir este processo de mercantilização, explorando sua intersecção com a arte teatral, parece ser indispensável para que a arte não repita o modelo de produção que, eventualmente, ela pretende discutir ou questionar. **Teatro/Mercadoria** é um evento teatral que mistura linguagens e formatos: festa, sarau, intervenção, instalação e performance. Sons, imagens e textos expressam algumas aventuras da arte, em especial do teatro, no mundo da mercadoria. Processo, obra, mercadoria, sujeito, objeto, produto. Onde o teatro se instala/instaura? Quem instala/instaura o teatro? Quem compra, vende, produz e consome o teatro? O projeto **Teatro/mercadoria** propõe a investigação destas questões. Através de configurações menos convencionais, **Teatro/Mercadoria** procura revelar e reposicionar aspectos da relação entre arte e mercadoria. Assim como o jardim do filósofo da antiguidade, o espetáculo (sic) procura criar um espaço poético de reflexão crítica. **Autores** Walter Benjamin, Guy Debord, Theodor Adorno, Leon Tretsky, Ernst Bloch, André Breton, Pier Paolo Pasolini, Bertolt Brecht.

Heiner Müller, Anton Tchekhov, Mao Tsé-tung, Antonio Gramsci, Aristóteles, Karl Marx, Denis Diderot, William Shakespeare. **Direção e concepção** Fernando Kinas **Com** Chris Gomes, Demian Garcia, Fabio Salvatti, Fernanda Azevedo, Fernando Kinas, Gavin Adams, Leri Santos, Marisia Brining **Assistência de direção e iluminação** Fabio Salvatti **Produção** Camila Vidal **Direção musical e sonoplastia** Demian Garcia **Tratamento de imagem** Gavin Adams **Programação Visual** Paulo Emilio **Participação especial** (nos dias 08, 09, 10, 15, 16 e 17) Simone Spoladore

Horário quinta e domingo 20h, sexta e sábado 21h30 • Ingressos R\$ 12,00, R\$ 6,00 (estudantes, pessoas acima de 60 anos) e R\$ 3,00 (comerciantes) • Classificação etária 16 anos

TEATRO

PROFISSÃO: PALHAÇA



VEM AÍ

MOVENTE

NOVO ESPETÁCULO DE PAULA NESTOROV

FELIZ 2007

INTERNET LIVRE

HORÁRIO DE SEGUNDA A SEXTA DAS 10H ÀS 19H.

INSCRIÇÕES PARA AS OFICINAS NA BILHETERIA DO ESPAÇO SESC.

espaço
SESC

Horário de funcionamento da bilheteria: de 3ª a domingo a partir das 15 horas. Vendas antecipadas até 19 horas. Rua Domingos Ferreira, 160, Copacabana. Telefone: 21.2547.0156 | espacosesc@sescrj.org.br

folder SESC/Rio: Teatro/Mercadoria



**Carne - Histórias
en pedazos
Meat -Stories
in Pieces
Carne -Histórias
em pedaços**

Intervención teatral que pone en escena a dos mujeres que presentan estadísticas, representan pequeñas historias, muestran muñecas infantiles, se pintan obsesivamente, enuncian pasajes bíblicos y cantan tonadas discriminatorias, enraizadas en el imaginario popular brasileño. Reflexión sobre la desigualdad entre los sexos en los espacios públicos y privados.

A theatrical intervention that puts two women on stage who present statistics, perform short stories, show children's dolls, paint themselves compulsively, recite biblical passages, and sing discriminatory tunes, rooted in the Brazilian popular imaginary. A reflection on the inequality of the sexes in public and private spaces.

Intervenção teatral põe em cena duas mulheres que apresentam estatísticas, representam pequenas histórias, mostram bonecas infantis, pintam-se obsesivamente, enunciam trechos bíblicos e cantam músicas discriminatórias enraizadas no imaginário popular brasileiro. Revela a profunda desigualdade entre os sexos que se manifesta nos espaços público e privado.

Miembros / Members / Membros:
Fernanda Azevedo, Fernando Kinas,
Marcia Bechara.

**Kiwi
Companhia
de Teatro**

www.kiwiciadeteatro.com.br

(Brasil)

Fecha / Date / Data:
viernes / Friday / sexta-feira,
28 de agosto

Lugar / Place / Local:
Mapa Teatro

Hora / Time / Horário:
10:30 p.m. / 22h30



TEATRO

Começa na bilheteria do Teatro Fábrica, em São Paulo, o protesto da Companhia Kiwi de Teatro contra o consumo banalizado. Na compra do ingresso para **Teatro/Mercadoria #1**, em cartaz até 29 de fevereiro, o público recebe uma cópia do manifesto *Arte Contra a Barbárie*. O documento que analisa a "situação de estrangulamento da cultura" e sugere alternativas à "política que privilegia o mercado e eventos promocionais" dá a linha do que será apresentado. Em cadeiras de plástico, os espectadores acomodam-se conforme podem e torcem o pescoço para acompanhar a leitura dos atores, com trechos de Walter Benjamin, Marx e Adorno. Nos intervalos, há vídeos publicitários e música ao vivo. A discussão é válida, mas o excesso de informações, por vezes embaralhadas, cria um clima de aula universitária. - ALV

50 CARTACAPITAL 30 DE JANEIRO DE 2008

Carta Capital: Teatro/Mercadoria

••••• Ir além do teatro. Elenco, convidados e público se integram na tarefa coletiva de refletir poética e politicamente. Parcerias com organizações não-governamentais ampliam e inauguram um novo momento da companhia, ancorada na realidade social do país. Um apurado auto-exame do teatro contemporâneo. Construção e desconstrução de cenas e ambientes. Criação de um espaço poético, um campo de força, no qual elementos críticos e lúdicos possam recombinar-se, convidando ao movimento.

"Quanto às instâncias de um teatro pós-dramático na contemporaneidade, vale o parâmetro da continuidade do trabalho da Kiwi Companhia de Teatro, quando o diretor Fernando Kinas concebe projetos que subvertem o status de personagem, por exemplo, e investe na metalinguagem, como se viu em Carta Aberta a peça-conferência do francês Denis Guénoum. A Kiwi se dispõe a um exercício permanente de pensar o teatro e o mundo expressando-os em cena." Valmir Santos, Folha de S.Paulo

**PROJETO TEATRO/MERCADORIA
— PESQUISAS E REPERTÓRIO DA
KIWI COMPANHIA DE TEATRO** Kiwi
Companhia de Teatro

CIRCULAÇÕES

TEATRO
MULTIMÍDIA
LITERATURA

CORPO
PERCURSO
PROCESSO
INTERVENÇÃO

Atentados à sua Vida
Texto Martin Crimp Direção Fernando Kinas
Assistente de direção Fabio Salvatti Falantes Chris
Gomes, Fabio Salvatti, Fernanda Azevedo, Fernando
Kinas, Márcia Bechara, Márcio Branco
(com participação eventual do público).

Carne
Roteiro e direção Fernando Kinas Assistente de
direção Fabio Salvatti Com Chris Gomes e Fernanda
Azevedo Música Eduardo Contrera.

Ruanda
Roteiro e direção Fabio Salvatti (a partir de Philip
Gourevitch e outros) Colaboração de direção
Fernando Kinas Com Chris Gomes, Fernanda
Azevedo e Maira Chasseraux.

Eu Quero Ser Superficial!
Textos Elfriede Jelinek Tradução Adriano Távora
Direção Fernando Kinas Assistente de direção Fabio
Salvatti Falantes Chris Gomes e Fernanda Azevedo.

Carta Aberta
Tradução e adaptação do livro Carta ao Diretor do
Teatro, de Denis Guénoum Fernando Kinas Direção e
cenografia Fernando Kinas Direção de arte e
figurino Marina Willer Com Lori Santos Assistência
de direção Fabio Salvatti e Simone Violanti
Iluminação Nadja Flügel.



Teatro/Mercadoria # 1
Autores canibalizados Walter Benjamin, Guy
Debord, Theodor Adorno, Ernst Bloch, Pier
Paolo Pasolini, Bertolt Brecht, Mao Tsé-tung,
Klaus Mann, Antonio Gramsci, Karl Marx, Che
Guevara, Mario Benedetti, Rosa Luxemburgo,
Georg Büchner. Direção e concepção
Fernando Kinas Assistência de direção Fabio
Salvatti Com Chris Gomes, Eduardo Contrera,
Fabio Salvatti, Fernanda Azevedo, Fernando
Kinas, Gavin Adams, Lori Santos, Yuri Pinheiro
Direção musical Demian Garcia Execução
musical Eduardo Contrera e Yuri Pinheiro
Tratamento de imagens Gavin Adams Fotos
João Marcos Azevedo e Stefan Schmeling
Programação visual Paulo Emilio.

SESC Consolação
Terça a quinta, 21h. De 13 a 15. Grátis.
De 20 a 22. R\$ 16; R\$ 8; R\$ 4.

- Leituras dramáticas, debates e provocações cênicas:
Dia 13: Atentados à sua Vida
Dia 14: Carne
Dia 15: Ruanda
- Espetáculos e encenações:
Dia 20: Eu Quero ser Superficial
Dia 21: Carta aberta
Dia 22: Teatro/Mercadoria # 1

Pacote com os três espetáculos: R\$ 30;
R\$ 15; R\$ 7,50. Para cada sessão: R\$ 16;
R\$ 8; R\$ 4.

Conhecida por trabalhos que utilizam procedimentos de metalinguagem para questionar os recursos convencionais de representação, a Kiwi Cia. de Teatro, dirigida pelo pesquisador teatral Fernando Kinas, realiza uma série de atividades, como leituras dramáticas, debates, espetáculos e encenações, propondo discussões acerca do fazer teatral. Amplia a interlocução com públicos normalmente distantes do teatro e trata temas dificilmente levados à cena.



A Kiwi Companhia de Teatro realiza a oficina:
"TEATRO, ESPETÁCULO E MERCADORIA"



Dividido em dois módulos, o encontro promoverá uma reflexão a partir de textos teóricos e dramáticos e de material audiovisual sobre os modos de produção teatral nas sociedades regidas pelo modelo "espetacular" (segundo Guy Debord) e pela forma-mercadoria.

A oficina promoverá também uma discussão em torno da mercantilização da vida e da arte e de como podemos "humanizar o humano" (definição do dramaturgo inglês Edward Bond).

Oficina "Teatro, espetáculo e mercadoria"

Data: dias 07 e 14 de junho (sábados)

Horário: das 14h às 18h

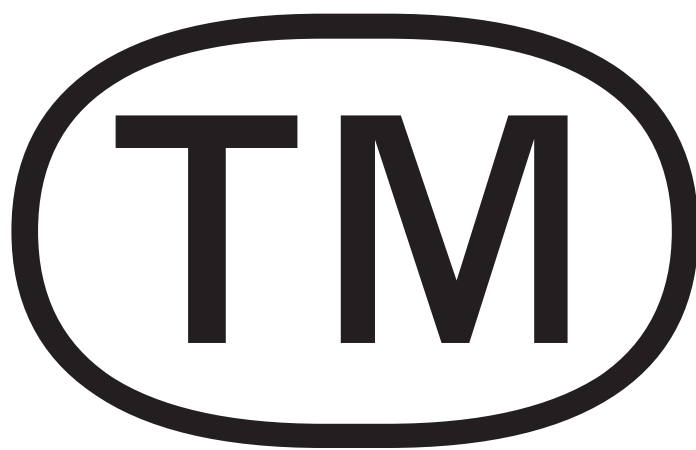
Local: Ação Educativa - Espaço de cultura e mobilização social

Endereço: Rua General Jardim, 660 (próximo às estações de metrô República e Santa Cecília)

Inscrições: (11) 3151-2333

***Para maiores informações:** (11) 3231-4537 / 9595-7062, falar com Fernanda

Taxa: R\$ 20,00 (há bolsas para esta oficina, informe-se)



TEATRO / MERCADORIA[®]

EQUIPE

ATORES/ATRIZES

Chiris Gomes, Fernanda Azevedo, Lori Santos, Marísia Brüning

ATORES/TÉCNICOS

Demian Garcia, Fabio Salvatti, Gavin Adams

ATOR/DIRETOR

Fernando Kinas

PRODUTORA

Camila Vidal

CONTATO:

Fernanda Azevedo

Rua Dona Veridiana 524, ap 51

Higienópolis São Paulo SP. CEP 01238-010

Tel 11 32314537

Cel 11 95957062

E-mail: azevedofe@yahoo.com.br